



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Ata da Reunião Ordinária do dia 5 de agosto de 2013

1 A reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente e
2 Desenvolvimento Sustentável de Macaé/COMMADS no dia cinco de agosto
3 de dois mil e treze, foi realizada no auditório do Centro Administrativo Luiz
4 Osório, sendo iniciada às quatorze horas e vinte e cinco minutos pela **Sr^a.**
5 **Ingrid Santos Stigger, secretária executiva deste conselho,** após a
6 conferência do quórum regimental, justificando as ausências do presidente,
7 da vice-presidente, que atendiam compromissos de trabalho e do secretário
8 geral do COMMADS; e, em conformidade ao que estabelece o regimento
9 interno, submeteu à aprovação da plenária a condução da reunião. Aprovado
10 o encaminhamento, iniciou a pauta com a leitura da minuta da ata da reunião
11 ordinária do dia primeiro de julho, que após receber retificações, foi
12 aprovada. Na sequência, foi solicitado pelo **conselheiro Sr. Stênio**
13 **Barcelos, representante da Associação Macaense de Auditores**
14 **Ambientais/AMAA** e participante da **CT-EA**, por questão de ordem, o
15 cumprimento do ato deliberado na reunião anterior, qual seja, a aprovação
16 do memorando da **CT-EA** para ser encaminhado à SEMA, que solicita a
17 notificação às empresas licenciadas pela secretaria, atender a **Resolução**
18 **COMMADS n°003/2010** para “*a elaboração, execução ou fomento de um*
19 *programa de educação ambiental, como uma das condicionantes inerentes*
20 *ao processo*”. Manifestação reiterada pelos demais conselheiros
21 participantes da **CT-EA** e seus colaboradores, sendo que este debate foi
22 complementado com as avaliações sobre a pertinência jurídica da
23 aplicabilidade da resolução, devido à sua redação imprecisa, carecendo de
24 definir diversos detalhamentos, pela **mesa diretora da reunião** e pelo
25 **conselheiro Sr. Júlio Cesar Carvalho, representante da PROGEM.**
26 Atendendo à deliberação da plenária, o Sr. Stênio Barcelos realizou a leitura
27 da minuta da notificação às empresas, solicitando providências sobre este
28 tema devido à necessidade da Câmara Técnica obter as definições sobre a
29 questão, pedido reiterado pelo **conselheiro Sr. Rodrigo Martins,**
30 **representante do NUPEM/UFRJ,** e pela **coordenadora da CT-EA.** Em
31 contribuição, o **Sr. Paulo Sérgio Barcelos, coordenador de educação**
32 **ambiental da SEMA,** comunicou que estará sugerindo outras formas de
33 viabilizar o cumprimento à **Resolução COMMADS n°003,** e apresentará
34 ao secretário de ambiente e CT-EA, para apreciação destes. Sendo, por fim,
35 deliberado realizar uma reunião extraordinária para tratar das questões
36 inerentes à Resolução COMMADS n°3/2010. Seguindo a pauta, foi lido o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Ata da Reunião Ordinária do dia 5 de agosto de 2013

37 requerimento da **ONG Grupo de Defesa Ecológica Pequena Semente** ao
38 município de Macaé e à ESANE, pelo **conselheiro Christianus Gomes,**
39 **novo representante suplente da instituição,** onde constam várias
40 ponderações críticas com respeito ao saneamento no 5º Distrito, solicitando
41 que o documento seja anexado na ata desta reunião. Em resposta às
42 considerações, o **conselheiro Sr. Luiz Gomes, representante da ESANE,**
43 informou que a empresa está se comprometendo positivamente para a
44 solução da **ETE-Sana,** e que tem participado de todas as reuniões a que tem
45 sido chamada a apresentar os resultados sobre a eficiência do sistema, que
46 chegou ao percentual de 94% no mês de julho passado. Referindo-se ao forte
47 odor, afirmou que o fato ocorreu devido a uma paralisação do equipamento
48 “soprador”, sendo o problema solucionado na mesma semana. Avaliou que
49 as críticas foram feitas sem embasamento técnico sobre o que é um sistema
50 completo de tratamento de esgotos, e informou que em relação às ligações
51 das moradias à rede, o **Ministério Público** considera de responsabilidade
52 dos proprietários. Por fim, comunicou que o presidente da ESANE
53 responderá ao documento encaminhado. Ato contínuo, foi apresentado o
54 “*Diagnóstico Ambiental da Bacia do Rio Macaé*” pelo **professor Maurício**
55 **Mussi Molisani, do NUPEM/UFRJ,** fundamentado em uma coletânea de
56 trabalhos científicos realizados por diversas instituições de pesquisa sobre os
57 impactos antrópicos negativos, em especial a contaminação por poluentes,
58 aos quais o manancial vem sendo submetido, apresentando, outrossim, um
59 cenário passível de reversão, de custo financeiro relativamente baixo, devido
60 ao estágio de degradação ainda não ser tão extremo. Discorreu sobre os
61 diversos poluentes presentes nas águas, desde o alto curso do rio -
62 permanecendo no médio e baixo cursos -, onde os contaminantes têm
63 características oriundas da atividade agropecuária e dos despejos de *águas*
64 *servidas,* além de concentrações de sedimentos oriundos da lixiviação dos
65 solos. Avaliou que o problema é bastante agravado no baixo curso,
66 intensificando-se de forma crítica na foz, local onde se somam uma série de
67 fatores, quais sejam, alta densidade demográfica de arranjo urbano irregular,
68 pesada carga de despejos de esgoto “in natura” gerados em diferentes áreas
69 da cidade, além de centenas de embarcações pesqueiras e de apoio as
70 plataformas. Na foz, as pesquisas revelaram uma preocupante situação de
71 ausência de *oxigênio dissolvido na água* no período entre às oito horas e às
72 dezesseis horas, e apontaram a presença de hidrocarbonetos oriundos de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Ata da Reunião Ordinária do dia 5 de agosto de 2013

73 derivados de petróleo. Os trabalhos, utilizando a metodologia de *fatores de*
74 *emissão*, indicaram que a geração de espécies químicas como nutrientes e
75 metais para a bacia do rio Macaé, são, majoritariamente, provenientes de
76 atividades humanas. Sendo 99% a 90% das emissões de Nitrogênio e
77 Fósforo, por esgotos e agropecuária, e 70% da emissão de Chumbo, por
78 resíduos sólidos. Salientou o fato do transporte de sedimentos pela bacia do
79 rio Macaé ser causado por atividades de modificação do uso do solo, que,
80 crescentes, podem estar comprometendo áreas costeiras de outros
81 municípios. Finalizando, o palestrante reiterou a necessidade de ações de
82 reparação e prevenção aos impactos, disponibilizando a UFRJ para
83 contribuir no COMMADS e apoiar os gestores para este intento. Na
84 sequência, foi apresentada a programação da 3ª Conferência Municipal de
85 Meio Ambiente de Macaé, com o tema “Plano Nacional de Resíduos
86 Sólidos”, e estendido o convite à participação a todos interessados.
87 Concluídos os assuntos, foi encerrada a reunião às dezessete horas e vinte
88 minutos sob minha condução, **Ingrid Santos Stigger, secretária executiva**
89 **do COMMADS**, e, tendo lavrado, dou fé, e encerro a presente ata,
90 assinando-a junto com os demais conselheiros participantes. xxxxxxxxxxxxxxx